

A ideia de inovação sempre foi vista como algo que só poderia ser realizado pelas empresas privadas, porém temos observado que as entidades públicas têm demonstrado a existência de um processo de mudança contínua, através da disseminação de boas práticas, tendo em vista aumentar a eficiência, eficácia e efetividade na prestação dos serviços públicos oferecidos a sociedade. Salientando que o cumprimento da lei, não é boa prática e sim um dever.

Podemos constatar os esforços despendidos nas décadas de 1970 a 1990, devido a dois grandes fatores que impulsionaram na época: a democracia e a globalização. A democracia cobra eficiência, participação nas decisões e accountability por parte do gestor público e a globalização traz as tecnologias da informação, da comunicação e da competividade.

A partir desse olhar gerencial tornou a gestão mais flexível introduzindo a perspectiva da qualidade como uma estratégia voltada para a satisfação do consumidor, através de medidas que tornem o Poder Público mais ágil, sendo assim, o planejamento estratégico passou a ser utilizado pelas organizações públicas e o foco da Administração Pública passou a ser o cliente, usuário dos serviços públicos, procurando melhorar a prestação de serviços, a fim de que o cidadão se sinta satisfeito.



